

25 JUN 1999

CORREIO BRAZILIENSE

BRASIL

Brasília, sexta-feira, 25 de junho de 1999

13

Ladrões fazem mãe de Sarney refém

Ex-presidente estava em Brasília quando dona Kiola teve sua casa invadida. Polícia fez retrato falado e procura os bandidos

Por Décio Sá
de O Imparcial
Especial para o Correio

São Luís (MA) — A mãe, Kiola Costa, de 89 anos, o irmão Evandro e um sobrinho não identificado do ex-presidente José Sarney passaram cerca de três horas, na manhã de quarta-feira, como reféns de dois bandidos. Eles

invadiram a mansão da matriarca da família na Praia do Calhau, em São Luís, um dos bairros mais sofisticados da capital maranhense. Entre empregados e familiares, havia nove pessoas na casa. Kiola foi amarrada a uma cadeira na sala e teve uma arma apontada para sua cabeça, segundo relato de empregados.

Os dois homens — a polícia já fez

e divulgou os retratos falados — chegaram à mansão por volta das 9h. Um sargento e um soldado fazem a segurança da casa de Kiola, que é avó da governadora do estado, Roseana Sarney (PFL). Na quarta, contudo, o sargento estava sozinho e foi rendido com a única arma que os dois possuíam. Anunciado o assalto, os bandidos encontraram uma foto do ex-presidente num dos quartos e só então teriam descoberto que suas vítimas eram da família Sarney.

Decidiram ampliar a ação para faturar mais. Sob a ameaça da arma que carregavam, obrigaram o neto de Kiola, cujo nome não foi revela-

do, a trazer a agenda telefônica e ligar para parentes pedindo ajuda para a avó, que estaria passando mal. Uma senhora — também mantida no anonimato — atendeu ao chamado e teve roubados R\$ 1.500 e jóias.

Um homem também atendeu ao pedido de socorro e os ladrões tomaram seu carro — um Fiat Uno — para fugir. O carro foi localizado no mesmo dia, próximo à casa, e já foi periciado. Os assaltantes continuam foragidos. Segundo empregados da mansão, quem chegava era preso num banheiro.

As buscas estão sendo feitas pelo Centro de Operações Especiais (Co-

pe) e pela Delegacia de Furtos e Roubos da Gerência (como são chamadas as secretarias no Maranhão) de Segurança Pública. Mas o delegado que comanda as investigações, Marcone Chaves, não fala sobre o caso à imprensa.

PROCURA

Logo após o assalto, os familiares foram chegando à mansão, que fica perto da casa do ex-presidente. Um dos primeiros a aparecer foi Fernando Sarney, responsável pelo Sistema Mirante de Comunicação — rede de rádio, televisão e jornais da família. José Sarney, que estava em Brasília, viajou para o Mara-

nhão tão logo soube do crime.

Um dos assaltantes é claro, magro, tem mais ou menos 30 anos, cerca de 1,60 metro de altura e usa bigode. O outro, moreno, usa bigode e barba rala, tem entre 45 e 50 anos de idade, altura mediana e estava com um curativo em um dos braços. Só este último estava armado.

Até ontem a governadora Roseana Sarney não havia se manifestado publicamente sobre o assalto à casa de sua avó. Anteriormente à noite ela manteve sua rotina normal de trabalho e participou de vários batizados de grupos de bumba-meu-boia na cidade.